

# VOCÊ É EFICIENTE, eficaz ou efetivo?

Entenda a representação de cada conceito para definir o seu perfil profissional

ROSÁLIA VASCONCELOS

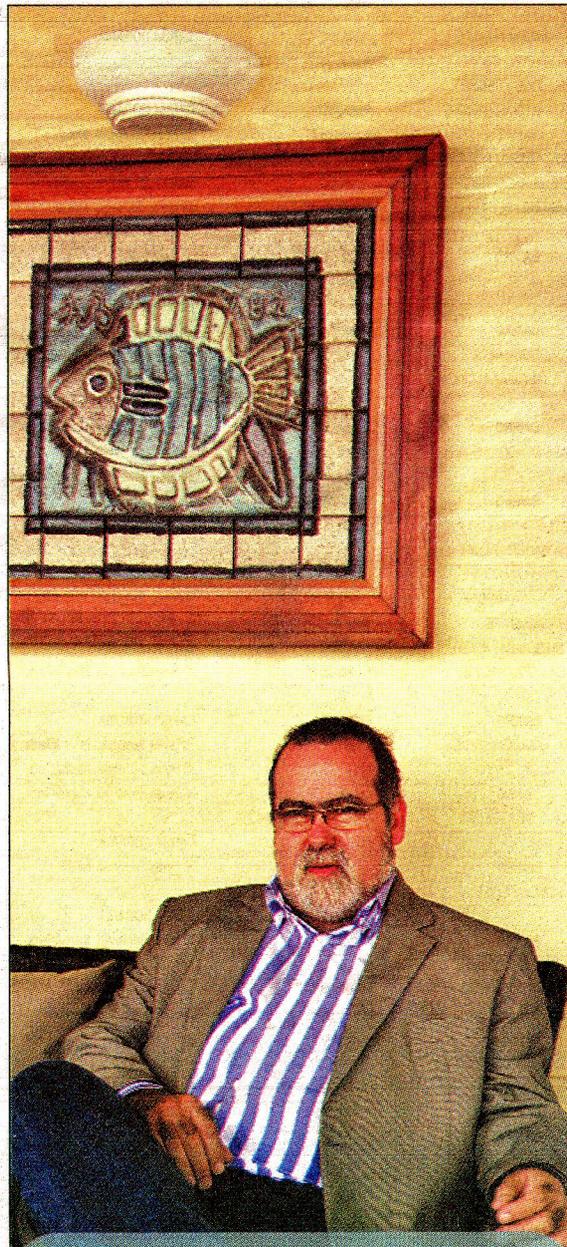
O mundo corporativo vem passando por diversas mudanças e as empresas que pretendem acompanhar esse processo buscam profissionais com novas e diferenciadas competências. Entre elas, está a capacidade de articular o que os especialistas chamam de CHA: Conhecimento, Habilidade e Atitudes. Dos três eixos, a mais importante é a atitude, pois está relacionada ao comportamento do colaborador diante de uma dada situação e/ou de um problema a ser resolvido. As competências comportamentais passam pela eficiência, eficácia e efetividade do profissional. E entender a definição de cada uma é fundamental para atingir seus objetivos e metas e contribuir, de forma completa, com a organização em que se trabalha.

“Essas três competências, em muitos casos, podem ser confundidas enquanto conceito. O profissional eficaz é aquele que faz o que tem que ser feito, capaz de atingir o objetivo proposto pela empresa, realizar uma determinada tarefa pretendida, mas se limita a cumprir a tarefa. Exemplo: um profissional da área comercial recebe uma meta para vender R\$ 100 mil por mês e trabalha para isso”, explica o diretor Corporativo de Gestão de Pessoas do Grupo Preserve Liverse e Diretor do Sapiés (Centro de Formação e Pesquisa), Márcio Gomes.

Segundo ele, o colaborador eficiente é aquele que faz o que tem a ser feito, porém da melhor forma possível, sempre buscando ir além dos objetivos a serem cumpridos, procurando superar a cada dia seus próprios limites e melhorando a qualidade da tarefa. Fazendo um comparativo com o exemplo dado, o profissional eficiente, que tem a meta de vender R\$ 100 mil por mês, procura sempre desenvolver melhores estratégias para atingir seus objetivos e procura explorar o máximo de sua potencialidade, superar seus limites.

Já o profissional efetivo, ainda de acordo com Márcio Gomes, é o que reúne as qualidades da

Laila Santana



**MÁRCIO** Gomes analisa que as três competências podem ser confundidas, mas elas têm fronteiras definidas

pessoa eficaz e eficiente e ainda vai além, procurando ter uma visão sistêmica do negócio no qual atua. “Ou seja, ele procura atingir os objetivos propostos com a melhor qualidade, menor desperdício de tempo, dinheiro e energia. Busca desenvolver estratégias que atendam da melhor forma os objetivos principais da empresa, pensando além da área da qual faz parte. Continuando o exemplo, é o profissional da área comercial, que tem que vender R\$ 100 mil por mês, mas procura sempre desenvolver

melhores estratégias de bater sua meta, com uma visão sistêmica do negócio, preocupado em desenvolver uma melhor produtividade, minimizando os custos, energia, tempo, procurando negociar uma maior margem de lucro no contrato junto ao cliente”, coloca o diretor Corporativo de Gestão de Pessoas do Grupo Preserve Liverse.

Para o coordenador de Pessoal do Shopping Guararapes, Eliabe Serafim, o perfil do profissional que mais se encontra no mercado de trabalho é o eficiente, “pois este, além do resultado eficaz obtido, repassa para os colegas a importância de se planejar as ações que serão executadas”. No entanto, Serafim discorda de Márcio Gomes quanto à conceituação dessas três competências. “Diferente do eficiente e do eficaz, o efetivo não idealiza tanto quanto os outros. Ou seja, não usa o mapa mental para diversificar os processos da sua área, pois prefere seguir a forma tradicional, o real, o que está limitado às normas exigentes na organização. Já o eficaz, no meu ponto de vista, sendo produto do eficiente, procura selar a marca das ideias com efeito de melhorias na qualidade de suas atividades”, define.

Confira mais informações no [www.folhape.com.br](http://www.folhape.com.br)